

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

**RELATÓRIO DE AUDITORIA
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2008**

Sede Social: R. São Domingos de Benfica n.º 33 R/C – 1500-556 Lisboa Telef: 21 724 83 20 Fax: 21 724 83 39

Contribuinte n.º 501 501 169
Capital Social: 5.400 Euros

Constituída em 24 de Janeiro de 1985 por Escritura
Lavrada no 12º Cartório Notarial de Lisboa

Inscrita na Lista dos Revisores
Oficiais de Contas com o n.º 38

FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

1- Examinámos as Demonstrações Financeiras anexas da FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 e a Demonstração de Resultados por Naturezas referente ao exercício findo naquela data, documentos que evidenciam um activo líquido de 5.637.628 € e capitais próprios de 4.087.283 €, incluindo um Resultado Líquido de 127.995 €.

A elaboração e apresentação das respectivas Demonstrações Financeiras é da responsabilidade do Conselho Executivo.

Em consequência do exame efectuado, emitimos o Parecer sobre as Contas de 2008, cujo conteúdo se dá como integralmente reproduzido neste relatório.

2- O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:

- (1) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Fundação.
- (2) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
- (3) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
 - a) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Fundação.
 - b) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
 - c) Análise das situações justificativas da constituição de provisões para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos.
 - d) Verificação da titularidade de títulos negociáveis em carteira e das respectivas cotações no fecho do exercício, e apreciação da variação de tais cotações até à data da certificação.

3- Do trabalho realizado surgem como principais as seguintes conclusões:

3.1 – A rubrica de Outros Devedores inclui o montante de 15.183 € a receber da Universidade de Évora relativo ao financiamento dos processos de avaliação externa por tal universidade nos anos de 2002 e 2003. Atendendo à antiguidade do saldo em dívida mantém-se a nossa recomendação de adopção de medidas urgentes com vista à sua boa cobrança, devendo o mesmo ser objecto de ajustamento contabilístico atento o seu carácter de cobrança duvidosa.

3.2 – No exercício de 2005 foi efectuado encontro de contas entre a FUP e o CRUP relativo aos gastos de funcionamento das instalações de Paço de Arcos a suportar por ambas as entidades, de que resultou um saldo a receber pela FUP de 85.272 € evidenciado em rubrica de Outros Devedores.

Verifica-se igualmente a existência de 25.780 € a liquidar ao CRUP, evidenciados em rubrica de Acréscimos de Custos, por não ter sido formalmente debitado por este à FUP.

Assim, recomenda-se o encontro de contas definitivo entre ambas as entidades após débito formal pelo CRUP dos valores devidos pela FUP, e a adopção de medidas junto do CRUP com vista à cobrança do saldo líquido favorável à fundação (59.492 €).

3.3 – O resultado do exercício foi de 127.995 €, valor que compara com 15.604 € registados em 2007.

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A evolução verificada resulta da significativa melhoria dos resultados do Conselho Executivo (resultado antes de imposto de 138.437 €, em 2007 de 92.974 €) e do Conselho de Avaliação (resultado antes de imposto de 7.845 €, em 2007 negativo em 52.306 €).

3.4 – Foram diferidas para 2009 receitas no valor de 1.460.316 € de acordo com os critérios de reconhecimento de proveitos adoptados em exercícios anteriores. Tais receitas destinaram-se a financiar as instalações da Fundação em Coimbra, bem como ao financiamento futuro das actividades em curso no final do exercício.

3.5 – No exercício de 2008 foi transferido para rubrica de Resultados Transitados o saldo em 31 de Dezembro dos subsídios recebidos em exercícios anteriores para financiamento da actividade do Conselho de Avaliação e não utilizados até 31 de Dezembro de 2008, no valor de 1.164.254 €, que se encontravam registados no Balanço em rubrica de passivo designada proveitos diferidos, em cumprimento da deliberação do Conselho Executivo da FUP tomada em 05 de Dezembro de 2008, de encerramento do centro de custos afecto a tal estrutura enquanto não for definido o sistema de avaliação externa das universidades portuguesas.

A deliberação tomada pressupõe, em nossa opinião, que a definição de tal sistema implicará o não envolvimento futuro da FUP no mesmo, pelo que não se justifica a manutenção de qualquer verba em rubrica de proveitos diferidos para fazer face a custos a incorrer pela FUP no futuro, e, por outro lado, que não assiste qualquer direito de regresso às entidades financiadoras junto da FUP relativamente às verbas atribuídas no passado à mesma para cobertura dos custos do Conselho de Avaliação e não utilizadas durante o período de funcionamento do mesmo, pelo que o saldo remanescente de tais verbas constitui património da Fundação.

3.6 – No final do exercício verificou-se a anulação dos saldos que constituíam o património do CIPES, na data da reflexão contabilística da autonomização jurídica de tal centro em relação à FUP, conforme deliberação do Conselho Directivo de 05/12/2008. Do desreconhecimento de tal património do balanço da FUP resultou uma diminuição dos seus capitais próprios em 366.576 €, a qual foi registada em rubrica de Resultados Transitados.

O referido veio dar provimento à deliberação do Conselho Geral da FUP de 27/09/2006, a qual não foi exequível até ao presente exercício em virtude da existência até ao mesmo de contratos a decorrer com a FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia cujo “promotor” era o CIPES.

3.7 – Procedeu-se no exercício à anulação de passivos de elevada antiguidade e não reclamados pelos credores no montante de 65.377 € por contrapartida de Resultados Transitados.

3.7 – Os meios financeiros da Fundação totalizam 4.526.093 €, apresentando-se superiores aos capitais próprios, de 4.087.283 €.

4 – CONCLUSÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dos trabalhos que levámos a cabo e também como resultado dos testes substantivos e de conformidade que efectuámos, apresentamos seguidamente os esclarecimentos e as recomendações que se nos afiguram convenientes sobre as demonstrações financeiras.

4.1. IMOBILIZADO LÍQUIDO 954.697 €

4.1.1. Imobilizações Corpóreas Brutas 1.682.438 €

Os investimentos efectuados em 2008, num total de 5.910 €, foram:

Equipamento Básico (CIPES)	3.840
Equipamento Administrativo (Conselho Executivo)	169
Equipamento Administrativo (CIPES)	650
	<hr/>
	4.658

Verificou-se a redução do Imobilizado Bruto no valor de 87.447 €, relativo a imobilizado afecto ao CIPES em resultado da autonomização jurídica de tal centro, o qual deixou de estar integrado na FUP passando a constituir pessoa jurídica própria.

4.1.2. Amortizações e Reintegrações Acumuladas 727.741 €

Verificou-se o aumento das amortizações acumuladas resultante das amortizações praticadas no exercício, no valor de 27.568 €, e a sua redução em 79.513 €.

As amortizações do exercício foram calculadas de acordo com o método das quotas constantes e com base nas taxas máximas fiscalmente permitidas, política que se revela consistente com a adoptada em exercícios anteriores.

A redução das Amortizações Acumuladas no valor de 79.513 €, resulta do abate das imobilizações afectas ao CIPES com o valor bruto de 87.447 €, anteriormente referido.

4.2. EXISTÊNCIAS 0 €

4.2.1 Mercadorias 0 €

O saldo contabilístico de mercadorias respeita a publicações para venda detidas pelo CIPES, o qual foi objecto de regularização em resultado da sua autonomização jurídica. Na data de tal regularização tal saldo era de 30.948 €.

4.3. DÍVIDAS DE TERCEIROS 101.673 €

4.3.1. Outros Devedores 101.673 €

Assumem maior expressão os seguintes saldos:

- Universidade de Évora: 15.183 €

Respeita a subsídios para financiamento das avaliações externas realizadas pela FUP, a receber da Universidade de Évora, reportando a sua antiguidade a 2002 (8.130 €) e 2003 (7.053 €), mantendo-se o saldo por liquidar na data do presente relatório.

De acordo com informação prestada pelos serviços têm sido efectuadas diligências no sentido de cobrar o valor referido, sendo expectativa dos mesmos que tal deverá ocorrer até ao final de 2009.

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

No entanto, atendendo à antiguidade de tal saldo deverá a FUP ponderar o seu provisionamento.

- CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas: 85.272 €

Respeita ao valor em dívida pelo CRUP relativo à sua quota parte nas despesas comuns à FUP e ao CRUP e por aquela suportadas relativas às instalações partilhadas em Paço de Arcos.

Este valor não sofreu qualquer variação desde 31/12/05. Face à existência de saldo a receber pelo CRUP, no valor de 25.780 €, evidenciado em rubrica de Acréscimo de Custos, recomenda-se o respectivo encontro de contas e a adopção de medidas com vista à cobrança do saldo líquido, de 59.492 €, junto do CRUP.

Tal como referido para a dívida da Universidade de Évora, existem expectativas por parte dos serviços da FUP de que o saldo em dívida será cobrado até ao final de 2009.

4.4. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES DE TESOURARIA 4.526.093 €

4.4.1. Aplicações de Tesouraria 1.979.791 €

Este valor decompõe-se do seguinte modo (valores em euros):

- Apólice de seguro - Investimento Seguro Global (Global Seguros) 1.513.249
O valor apresentado reflecte a valorização do prémio em 31/12/2008. Este investimento teve uma valorização de 3,5% em 2008, registada em resultados.
- Apólice de seguro- VIVACAPI XXI (Gan Vida) 466.542
O valor apresentado reflecte a valorização do prémio em 31/12/2008. Este investimento teve uma valorização de 3,1% em 2008, registada em resultados.

4.4.2. Depósitos Bancários 2.545.309 €

O saldo apresentado integra saldos em contas à ordem no valor de 278.482 € e com vencimento a prazo de 2.266.828 €.

O saldo de Depósitos à Ordem apresenta a seguinte decomposição:

Conta	Saldo
BES – 003069200184	155.677
BES – 003069200281	828
BES – 009320600118	11
BPI – 2-3868334 001 001	86.569
CGD – 0123108855230	1.279
CGD – 2004031221930	22
CGD - BNU - 10563410002	34.096
Total	278.842

Os saldos anteriormente apresentados encontram-se devidamente conciliados com os saldos evidenciados pelas instituições bancárias, não existindo valores com materialidade registados por tais instituições que devessem encontrar-se registados contabilisticamente, ou valores constantes dos registos contabilísticos e não evidenciados pelas instituições bancárias que, pela sua natureza ou antiguidade, careçam de regularização.

Os depósitos a prazo no final do exercício encontram-se constituídos junto do BES, apresentando vencimento em 2009.

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

4.4.3. Caixa

993 €

Este saldo é constituído por:

<u>Caixa</u>	<u>993</u>
Caixa- Conselho Avaliação	275
Caixa- Conselho Executivo	36
Caixa Timor – Cooperação	610
Caixa Timor – USD	72

4.5. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

55.165 €

4.5.1. Acréscimo de Proveitos

53.621 €

É constituído pelos juros de depósitos a prazo vencidos em 2008, a receber em 2009.

4.5.2. Custos Diferidos

1.544 €

Respeita a despesas com seguros (viaturas, acidentes de trabalho e edifício) liquidadas em 2008 que constituirão custos de 2009.

4.6. CAPITAIS PRÓPRIOS

4.087.283 €

4.6.1. Dotações

1.496.394 €

Respeita às dotações para o património da FUP efectuadas por cada uma das universidades associadas, com a seguinte decomposição:

C.R.U.P.	498 797,90
Universidade de Coimbra	49 879,79
Universidade do Porto	49 879,79
Universidade Técnica de Lisboa	49 879,79
Universidade Nova de Lisboa	49 879,79
Universidade de Aveiro	49 879,79
Universidade do Minho	49 879,79
Universidade de Évora	49 879,79
Universidade dos Açores	49 879,79
Universidade do Algarve	49 879,79
Universidade de Trás-os-Montes e A. Douro	49 879,79
Universidade da Beira Interior	49 879,79
Universidade da Madeira	49 879,79
Universidade Aberta	49 879,79
Universidade Católica Portuguesa	49 879,79
Universidade de Lisboa	49.879,79
Universidade de Macau	49 879,79
Academia Militar	49 879,79
ISCTE	49 879,79
Escola Naval	49 879,79
Academia da Força Aérea	49 879,79
	<u>1 496 393,70</u>

4.6.2. Resultados Transitados

2.462.894 €

Registou-se uma variação positiva dos Resultados Transitados face ao exercício anterior de 875.303 €, reflectindo a transferência para a rubrica em análise do resultado líquido de 2007 (+15.604 €); a transferência do saldo remanescente dos subsídios recebidos em exercícios anteriores para financiamento da actividade do Conselho de Avaliação e não utilizados até 31/12/08 (+1.164.254 €); a anulação de saldos passivos de antiguidade elevada (+65.377 €); a anulação de caução relativa às instalações do Prelo em Bruxelas (-3.355 €); e a anulação dos saldos que constituíam o património do CIPES em 2008, na data da reflexão contabilística

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

da autonomização jurídica de tal centro em relação à FUP (-366.576 €), conforme deliberação do Conselho Directivo de 05/12/2008.

A transferência para Resultados Transitados do saldo remanescente dos subsídios recebidos em exercícios anteriores para financiamento da actividade do Conselho de Avaliação e não utilizados até 31/12/08 (+1.164.254 €) resulta da deliberação do Conselho Executivo da FUP tomada em 05 de Dezembro de 2008, de encerramento do centro de custos afecto a tal estrutura enquanto não for definido o sistema de avaliação externa das universidades portuguesas.

A deliberação tomada pressupõe, em nossa opinião, que a definição de tal sistema implicará o não envolvimento futuro da FUP no mesmo, pelo que não se justifica a manutenção de qualquer verba em rubrica de proveitos diferidos para fazer face a custos a incorrer pela FUP no futuro, e, por outro lado, que não assiste qualquer direito de regresso às entidades financiadoras junto da FUP relativamente às verbas atribuídas no passado à mesma para cobertura dos custos do Conselho de Avaliação e não utilizadas durante o período de funcionamento do mesmo, pelo que o saldo remanescente de tais verbas constitui património da Fundação.

Os passivos objecto de anulação apresentavam elevada antiguidade, não tendo sido objecto de reclamação pelos seus titulares pelo que foram objecto de regularização nos termos por nós propostos em exercícios anteriores e por membro do Conselho Fiscal da FUP. A sua decomposição era a seguinte:

Instituto Politécnico de Bragança	28.895
Financiamento de F Maneio - Timor	24.940
Universidade Nova de Lisboa	11.542
	<u>65.377</u>

O património do CIPES integrante das demonstrações financeiras da FUP na data da reflexão contabilística (31/12/08) da autonomização jurídica daquele centro era o seguinte:

Imobilizações corpóreas	87.447
Amortizações acumuladas	-79.513
Existências	30.948
Caixa e depósitos bancários	255.917
Valores a receber e a pagar	71.777
	<u>366.576</u>

4.6.3. Resultado Líquido do Exercício

127.995 €

O exercício de 2008 foi encerrado com um Resultado Líquido de Impostos de 127.995 €. Para uma melhor apreciação apresentamos de seguida um mapa de decomposição de custos e proveitos por departamento / actividade. Salienta-se que tal como nos exercícios anteriores foram diferidos uma parte dos subsídios destinados a cobrir custos que só se irão verificar em exercícios seguintes.

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

	Conselho Executivo	Oceanos e suas Margens	RUBI	PRELO	ACÇÕES Integradas	Act. Timor e Timor Cooperação	CIPES	Conselho de Avaliação	TOTAL
Proveitos									
Vendas							10		10
Proveitos Suplementares									0
Subsídios		16.715			260.253	628.792	199.489	141.119	1.246.368
Outros Proveitos									0
Prov. Financeiros	196.388		50			1.209	4.990	1.261	203.897
Prov. Extraordinários	14.140			7.482	276	1.048	9.165	6.584	38.695
Total dos Proveitos	210.528	16.715	50	7.482	260.529	631.048	213.654	148.964	1.488.970
Custos									
C.M.V.M.C.							5		5
Forn. e Serviços Externos	32.033			19.010	256.895	312.586	139.612	82.297	842.432
Impostos	16			11	10	5	6.154		6.196
Pessoal	21.148					286.253	16.060	55.235	378.694
Outros Custos	500	6.739					25.667		32.906
Amortizações	17.925			74			6.209	3.360	27.568
Cust. Financeiros	363			379	248	7.310	366	56	8.722
Cust. Extraordinários	107	9.976		474	3.100	21.906	6.463	172	42.198
Total dos Custos	72.091	16.715	0	19.948	260.253	628.060	200.536	141.119	1.338.722
Corr. Exerc. Anteriores									0
Res. Antes de Impostos	138.437	0	50	-12.466	276	2.989	13.118	7.845	150.249
Imposto 2008									22.255
Resultado Líquido 2008									127.995
Resultado ano anterior	92.974	0	50	-15.316	1	3.137	-12.155	-52.306	16.384
Imposto de 2007									780
Resultado Líquido 2007									15.604

Da análise do resultado antes de imposto de 2008, salienta-se:

- Aumento dos resultados do Conselho Executivo em 45.063 € (+49%) resultante da conjugação do aumento dos proveitos (+16.000 €) e da diminuição significativa dos custos (-29.463€). Registaram-se maiores variações nos proveitos financeiros (+32.750 €), proveitos extraordinários (-16.750 €) e custos extraordinários (-17.075 €).
- Prejuízo de 12.466 € do PRELO, consequência da inexistência de proveitos no presente exercício, tal como verificado em 2007, sendo de destacar o encerramento de tal representação da FUP e o encerramento do respectivo centro de custos.
- Aumento dos resultados do CIPES, de -12.155 € em 2007 para 13.118 € em 2008, resultante de uma maior diminuição dos custos do que dos proveitos. De referir a autonomização jurídica do CIPES em relação à FUP concretizada no exercício e, como já referido, o desconhecimento dos activos e passivos constantes do balanço da FUP em 31/12/08 e afectos aquele centro de investigação.
- Registo de resultado positivo do Conselho de Avaliação, coincidente com o valor dos proveitos financeiros e extraordinários registados pelo mesmo já que os subsídios à exploração coincidem com os custos incorridos. Em 2007, o Conselho de Avaliação havia registado resultado negativo de 52.306 €.
- Manutenção dos critérios de repartição dos custos administrativos e financeiros pelas diversas actividades e órgãos de estrutura adoptados em anos anteriores.

4.7. DÍVIDAS A TERCEIROS

45.449 €

4.7.1. Fornecedores C/C

36.013 €

A sua decomposição é a seguinte:

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Viagens Abreu	8.540
Univ. Minho	4.500
Univ. Aveiro	4.000
Outros Fornecedores	18.973
	<u>36.013</u>

O saldo em dívida a Viagens Abreu respeita a despesas com as deslocações de docentes para Timor, tendo parte do seu saldo sido já regularizado em 2009. Os saldos em dívida à Universidade do Minho e de Aveiro respeitam a subsídios atribuídos às mesmas no âmbito do programa Acções Integradas 2008. A generalidade dos restantes saldos em dívida (de valor individual inferior a 3.500 € e integrantes do subtotal de 18.973 €) assume idêntica natureza.

4.7.2. Estado e Outros Entes Públicos

8.917 €

Os valores a pagar ao Estado compreendem:

IRS retido aos trabalhadores dependentes	1.578
IRS retido aos trabalhadores independentes	140
Contribuições para a Segurança Social	1.755
Outras Contribuições	357
IRC a pagar	5.086
	<u>8.917</u>

Os saldos relativos a impostos retidos e retenções e contribuições para a segurança Social respeitam ao mês de Dezembro, tendo sido liquidados em Janeiro de 2009 de acordo com os prazos legalmente definidos.

Procedemos à verificação da Estimativa de IRC a pagar, no valor de 22.255 €, afigurando-se a mesma adequada. Tendo em conta as retenções de imposto efectuadas à FUP por terceiros ao longo do exercício – 17.168 € – a Fundação é devedora ao Estado de IRC no valor de 5.087 €.

4.7.3. Outros Credores

520 €

De salientar na análise da presente rubrica a anulação no exercício de passivos não reclamados pelos credores no montante de 65.377 € já anteriormente comentada neste relatório.

4.8. ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS

1.504.896 €

4.8.1. Acréscimos de Custos

44.580 €

Respeita a custos do exercício de 2008 cuja despesa apenas ocorrerá em 2009, sendo os principais valores que integram o saldo os seguintes:

Remunerações a liquidar (remunerações relativas a férias, subsídio de férias e encargos com a Segurança Social) vencidos em 2008 a liquidar em 2009.	17.483
Custos comuns das instalações de Paço de Arcos a imputar à Fundação pelo CRUP (conservação e reparação, água, electricidade) e ainda não debitados por este.	25.780

4.8.2. Proveitos Diferidos

1.460.316 €

Este valor corresponde ao diferimento dos subsídios recebidos destinados a cobrir custos em que a FUP irá incorrer no(s) próximo(s) exercício(s) com as actividades em curso, conforme cálculos apresentados no ponto 4.9.9 - Subsídios de exploração, deste relatório (1.082.974 €) e subsídio atribuído para financiamento da aquisição das instalações de Coimbra, a reconhecer como proveitos futuros em função da amortização económica do edifício (377.341€).

Saliente-se, como já referido anteriormente, a redução deste saldo em 1.164.254 € em 31/12/08 em consequência da transferência para Resultados Transitados dos subsídios recebidos em exercícios anteriores para financiamento da actividade do Conselho de Avaliação e não utilizados até aquela data.

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

4.9. RESULTADO

1.292.249 €

A evolução dos custos e proveitos contabilizados em 2008, comparativamente com 2007 foi o seguidamente apresentado:

Designação	31-12-2008	31-12-2007	Var.(Valor)	Var. (%)
Custo e Perdas	1.338.721	1.576.618	-237.897	-15%
C.M.V.M.C.	5	113	-108	-96%
Fornecimentos e Serviço Externos	842.432	964.499	-122.067	-13%
Electricidade	10.302	3.068	7.234	236%
Combustíveis	5.756	5.829	-73	-1%
Água	4.164	780	3.384	434%
Ferram. e Utens. Desg. Rápido	375	1.183	-808	-68%
Livros e Doc. Técnica	8.058	17.871	-9.812	-55%
Mat. Escritório	13.921	23.038	-9.117	-40%
Rendas e Alugueres	25.431	25.471	-40	0%
Comunicação	15.850	25.719	-9.869	-38%
Seguros	1.727	1.768	-41	-2%
Transportes de Mercadoria	10.750	14.577	-3.828	-26%
Transporte de Pessoal	0	1.284	-1.284	-100%
Deslocações e Estadas	193.699	376.102	-182.403	-48%
Honorários	56.583	170.233	-113.650	-67%
Contencioso e Notariado	0	62	-62	100%
Conservação e Reparação	5.446	10.219	-4.773	-47%
Publicidade e Propaganda	5.250	0	5.250	100%
Limpeza, Higiene e Conforto	2.914	5.269	-2.355	-45%
Vigilância e Segurança	14.649	0	14.649	100%
Trabalhos Especializados	444.769	259.334	185.434	72%
Cong.Conf. E Seminários	6.716	6.027	690	11%
Devolução em OBS	-25.219	-29.590	4.372	-100%
Outros Fornecimentos e Serviços	41.291	46.256	-4.965	-11%
Impostos	6.196	3.972	2.225	56%
Transportes Rodoviário	0	3	-3	-100%
Imp. Selo	42	43	-1	-3%
Custos com o Pessoal	378.694	501.432	-122.738	-24%
Remunerações	328.215	434.766	-106.551	-25%
Encargos c/ Remunerações	18.659	22.630	-3.971	-18%
Seguro de Ac.de Trabalho	1.961	2.474	-513	-21%
Outros Custos com Pessoal	29.860	41.562	-11.702	100%
O. Custos Operacionais	32.906	55.181	-22.276	-40%
Quotizações	500	316	184	58%
Programa de Ocenanos e Suas.M	6.739	0	6.739	100%
Outros custos e p. operacionais	25.667	54.865	-29.198	100%
Amort. do Exercício	27.568	26.630	938	4%
Custos e Perdas Financeiros	8.722	7.326	1.396	19%
Juros suportados	151	190	-39	100%
Dif. Câmbio Desfavoráveis	6.780	4.616	2.164	47%
O. Custos e Perdas Financeiros	1.791	2.520	-729	-29%
Custos e Perdas Extraordinários	42.198	17.465	24.733	142%
Multas fiscais	0	350	-350	-100%
Correcções Exerc. Anteriores	41.968	0	41.968	100%
Outros Custos e Perdas	230	17.115	-16.886	-99%

Proveitos e Ganhos	1.488.971	1.593.003	-104.032	-7%
Vendas	10	143	-133	-93%
Proveitos Suplementares	0	0	0	0%
Subsídios Exploração	1.246.368	1.389.093	-142.725	-10%
O. Proveitos Operacionais	0	374	-374	-100%
Proveitos Financeiros	203.898	169.754	34.144	20%
Juros Obtidos	202.467	169.589	32.878	19%
Dif. Câmbio Favoráveis	170	165	5	3%
Ganhos em Alien.Aplic.Tesouraria	1.261	0	1.261	100%
O. Proveitos Financeiros	0	0	0	0%
Proveitos Extraordinários	38.695	33.639	5.056	15%
Ganhos em Imobilizações	0	0	0	0%
Reduções de amort./prov.	0	0	0	0%
Correc. Relat. Exercícios Anteriores	15.299	0	15.299	100%
Out.Prov. e Ganhos Extraordinários	23.397	33.639	-10.242	-30%
RAI	150.250	16.384	133.866	817%
Estimativa de Imposto	22.255	780	21.475	2753%
Resultado Líquido	127.995	15.604	112.391	720%

4.9.1. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

5 €

Diz respeito ao custo dos livros vendidos pelo CIPES em 2008.

4.9.2. Fornecimentos e Serviços Externos

842.432 €

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou uma diminuição em relação ao ano anterior de 122.067 € (-13%), sendo os principais contributos para tal evolução os seguintes:

Deslocações e Estadas – 193.699 € (- 182.404 €, -49%)

Os custos com deslocações e estadas respeitam maioritariamente ao Programa de Cooperação com Timor (deslocação e alojamento do pessoal docente em serviço naquele território no valor de 120.724 €) e a custos incorridos pelo CIPES (60.912 €), sendo a diminuição registada imputável na sua maioria ao referido programa de cooperação com Timor que havia registado em 2007 custos de tal natureza de 238.975 €, em resultado da diminuição de docentes deslocados e do aumento da sua permanência em cada semestre, bem como à redução de idênticos custos verificado no CIPES (-56.592 €).

Honorários – 56.583 € (-113.650€, -66%)

Assumem maior expressão os custos suportados pelo CIPES e os honorários auferidos pelos membros das comissões de avaliação afectos ao projecto “Acções Integradas”. A redução ocorrida respeita maioritariamente ao CIPES (- 25.096 €) e ao Conselho de Avaliação (aproximadamente 55.000 €).

Trabalhos Especializados – 444.769 (+185.434 €, +71%)

Os principais custos incorridos respeitam aos subsídios de compensação pagos a várias Universidades pelo destacamento de docentes para Timor no âmbito do Programa de Cooperação CRUP-FUP (145.535 €, quando em 2007 haviam sido de 99.794 €) e aos custos incorridos com o programa Acções Integradas (229.023 €, registando-se em 2007 127.185 €), resultando o aumento verificado maioritariamente deste programa.

4.9.3. Impostos

6.196 €

Diz essencialmente respeito ao IVA suportado pela FUP (6.154€).

4.9.4. Custos com Pessoal

378.694 €

Os custos com pessoal registaram uma redução de 122.738€ (-24%) face a 2007, resultante da diminuição dos custos com pessoal não integrante do quadro da FUP afecto ao Programa de Cooperação com Timor (-73.875 €); à redução do pessoal do quadro e não integrante do quadro afecto ao Conselho de Avaliação (-12.751) e suas Comissões e à redução dos custos do CIPES (-33.445 €).

A decomposição dos custos com pessoal e sua comparação com 2007, por subrubricas, são as seguintes:

	2008	Variação 2007 vs 2008		
		Dez-07	Variação	
Custos com o Pessoal	378.694	501.432	-122.738	-24%
Remunerações dos Órgãos Sociais	0	0	0	0%
Remunerações do Pessoal	328.215	434.766	-106.551	-25%
Vencimentos	312.582	420.975	-108.393	-26%
Pessoal do Quadro	97.581	122.848	-25.268	-21%
Pessoal Além do Quadro	209.471	298.127	-88.656	-30%
Subsídio de Natal	7.303	6.412	891	14%
Subsídio de Alimentação	5.509	6.939	-1.431	-21%
Prémios	2.822	440	2.382	541%
Encargos Sobre Remunerações	18.659	22.630	-3.971	-18%
Seg.Acid Trab e Doenças Profissionais	1.961	2.474	-513	-21%
Custos de Acção Social	0	5.761	-5.761	-100%
Outros Custos c/ Pessoal	29.860	35.802	-5.941	-17%

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

4.9.5. Outros Custos e Perdas Operacionais **32.906 €**

Respeita maioritariamente a bolsas pagas pelo CIPES (25.667 €), registando uma diminuição em relação ao ano anterior de 22.275€ (-40%).

4.9.6. Amortizações do Exercício **27.568 €**

Respeita às amortizações do exercício conforme política já comentada neste relatório.

4.9.7. Custos e Perdas Financeiras **8.722 €**

Reflecte os custos suportados com serviços bancários e diferenças de câmbio desfavoráveis.

4.9.8. Custos e Perdas Extraordinários **42.198 €**

Este valor deve-se essencialmente a:

- Custos com participações de docentes no programa FUP/TIMOR em exercícios anteriores debitados por Universidades:
 - Instituto Politécnico Porto 6.076 €
 - Universidade do Algarve 15.691 €
- Custos com projecto “Oceano e Suas Margens” 9.976 €
- Custos com projecto “Acções Integradas” 2.650 €
- Custos da actividade do CIPES 6.463 €

4.9.9. Subsídios à Exploração **1.246.368 €**

Neste exercício foram recebidos 1.291.708 € de subsídios à exploração. Este valor, adicionado aos valores diferidos de 2007, foi contabilizado em proveitos de 2008 para cobrir os respectivos custos ou diferido para 2009, conforme o seguinte quadro:

	Valor recebido 2008	Valor diferido de 2007	Proveitos Exercício	Valor diferido para 2009
1 Ministério da Educação - Ed. Coimbra	0	391.053	13.712	377.341
2 Conselho Executivo	0		0	0
3 Investigação Oceano e suas Margens	0	390.704	16.715	373.989
4 Conselho de Avaliação Lisboa	0	1.305.373	141.119	1.164.254
Conselho de Avaliação - Regularização do saldo em 31/12/08			1.164.254	0
5 Actividade Timor Leste e Cooperação	821.729	396.379	628.792	589.316
6 PRELO	0		0	0
7 CIPES	199.489	0	199.489	0
8 Rubi	0	3.558	0	3.558
9 Acções Integradas	270.490	105.875	260.253	116.112
TOTAL	1.291.708	2.592.942	2.424.334	1.460.315
Valor registado em proveitos extraordinários			13.712	
Valor registado em subsídios à exploração			1.246.368	
Valor registado em Resultados Transitados			1.164.254	

À semelhança dos anos anteriores, não nos é possível confirmar que as verbas diferidas para as actividades 3 e 9 são suficientes para assegurar o financiamento dos compromissos a assumir no futuro com tais actividades.

4.9.10. Proveitos Financeiros **203.898 €**

Respeita a juros de depósitos bancários (136.278 €), rendimentos das restantes aplicações de tesouraria (66.189 €), a diferenças de câmbio favoráveis (170 €) e a ganhos nas alienação de aplicações de tesouraria

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(1.261€), registando um aumento de 34.143€ (20%) face a 2007, resultante do aumento das taxas de juro de mercado ao longo do exercício.

4.9.11. Proveitos Extraordinários

38.695 €

Os principais proveitos extraordinários foram os seguintes:

- Subsídios ao investimento (13.712 €): Imputação a resultados do exercício do subsídio atribuído para aquisição do edifício de Coimbra em função da amortização económica do mesmo reconhecida como custo de 2005.
- Correções Relativas a Exercícios anteriores (15.299 €): Comparticipações recebidas no âmbito do PRELO e do programa de Avaliação Externa, referentes a exercícios anteriores.
- Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários (9.666 €): Refere-se maioritariamente (6.822 €) a uma regularização ao valor de retenções na fonte afectas ao CIPES.

Lisboa, 07 de Setembro de 2009

Luís Caiano Pereira